

# Os Saltimbancos - Meu Caro Barão

tom:

E

E

Onde quer que esteja meu caro Barão

B

São Brás o proteja o santo dos ladrão

Tava na faxina do seu caminhão

E

Vi essa maquina de escrever no chão

Escovei a nega lavei com sabão

A

Deu uma cocega nos calo da mão

Pronto

Ponto

Tracinho, tração

Linha

Margem

Meu caro Ba...

Vire a pagina continuação

Ai, essa maquina tá que tá que é bão

Como eu lhe dizia meu caro Barão

A sua ausência é uma sensação

O circo lotado cidade e sertão

Domingo, sábado inverno e verão

Pronto

Ponto

De exclamação

Linha

Margem

Meu caro Barão

Tem gargalhada

Tem sim senhor

Tem muita estrada

Tem muita dor

Venha, Excelência

Nos visitar

Estamos sempre

Noutro lugar

Dizem que virgula aspas, travessão

Coisa ridicula dizem que o Barão

Que o Barão, meu caro tinha a faca, o pão

O queijo e os passaros voando e na mão

Pois eu tenho ouvido que o pobretão

Tá magro, palido sem ocupação

Pronto

Ponto

De interrogação

Linha

Margem

Meu caro Barão

Venha, Excelência

Nos visitar

A casa é sempre

De quem chegar

Se a senhoria

Vem pra ficar

Basta algum dia

Se preparar

Pra rodar com a gente pra fazer serão

Pra ficar contente comer macarrão

Pra pregar sarrafo pra lavar leão

Pra datilografo bilheteiro, não

Pra fazer faxina nesse caminhão

Cuidar da maquina e não ser mais Barão

Linha

Margem

Etcétera e tal

Pronto

Ponto

E ponto final

## Acordes

